



Editorial

Dramaturgia: um convite à leitura

Prof. Dr. Fulvio Torres Flores¹
Editor Responsável

A revista **Dramaturgia em foco** é fruto do trabalho desenvolvido no Grupo de Pesquisa Narrativas e Visualidades (CNPq-UNIVASF), que desde 2011 vem articulando pesquisas sobre diferentes gêneros literários e das artes visuais. Em 2015 essas pesquisas foram publicadas no livro *Narrativas, visualidades, intertextualidades*, organizado por mim (líder) e pela Profa. Dra. Graziela Maria Lisboa Pinheiro (vice-líder). Além da pesquisa, a equipe do GP tem realizado extensão por meio da oferta regular de cursos sobre os temas pesquisados.

Criada para reunir textos que proponham o debate sobre a arte dramática de qualquer lugar e tempo, a **Dramaturgia em foco** publica trabalhos cujas análises, de uma ou mais interpretações/abordagens das ciências humanas, se concentrem em textos teatrais ou no texto teatral comparado com outros textos (literários), outras artes e mídias. Neste número (inaugural) e no próximo (regular), ambos de 2017, a revista conta com textos nas seções Artigos, Relatos e Traduções. A partir do próximo ano, estarão disponíveis para submissão também as seções Ensaios, Entrevistas e Peças curtas. Trabalhando com a política de avaliação anônima por pares para qualquer texto submetido, a revista garante a qualidade do trabalho e sua contribuição para os estudos da área.

Entendida como o conjunto da produção dramática de um período, uma escola, um(a) autor(a) etc., a dramaturgia é uma forma privilegiada de conhecer e refletir sobre outras épocas e a nossa, fornecendo-nos vasto material para análise. O texto dramático, ou melhor, a Literatura Dramática, não se completa apenas na encenação, tendo seu próprio valor e exigindo de quem a lê, como afirma Jean-Pierre Ryngaert, a “construção de um

¹ Doutor em Letras pelo Programa em Estudos Linguísticos e Literários em Inglês da FFLCH-USP. Docente do curso de licenciatura em Artes Visuais da UNIVASF. Autor do livro *Da Depressão Econômica às raízes do macartismo: análise histórico-crítica de American blues, coletânea de peças curtas de Tennessee Williams* (São Paulo: Editora Humanitas; Fapesp, 2015). E-mails: revistadramaturgiaemfoco@gmail.com e fulviotf@uol.com.br.

palco imaginário [...] num movimento que apreende o texto a ‘caminho do palco.’”²

O objetivo da revista é promover um convite à leitura da produção teórica sobre dramaturgia que, sem dúvida, instigará leitoras e leitores a se debruçarem novamente sobre a literatura dramática que já conhecem e, principalmente, sobre aqueles textos ainda desconhecidos.

Na seção Artigos deste número inaugural, contamos, entre outros (comentados a seguir), com cinco textos sobre o teatro estadunidense produzido entre as décadas de 1930 e 1950. “*A view from the bridge*, de Arthur Miller: leis, imigração e macarthismo”, de Éwerton Silva de Oliveira, analisa o conflito entre as leis americanas, que combatiam a imigração ilegal, e os códigos sociais dos imigrantes italianos, que se chocam criando distúrbios como a delação de imigrantes por parte de seus próprios conterrâneos.

Marcio Aparecido da Silva de Deus, propõe em “*The zoo story*, de Edward Albee: quando o absurdo deve ser lido de forma materialista” uma investigação sobre a representação formal do conteúdo sócio-histórico e econômico da peça de Albee, apontando como bases ideológicas a busca do *American dream* e o projeto de *self-made man*.

O *American dream* também se faz presente no texto de Diana Sution Lee intitulado “A voz da mulher trabalhadora na Grande Depressão: três quadros de *Pins and needles*”, no qual a autora explora como a referida peça satirizou eventos da Depressão Econômica com bom humor, apesar das dificuldades sofridas pelas mulheres trabalhadoras.

“Representações de greve nas peças *Days to come*, de Lillian Hellman, e *Candles to the sun*, de Tennessee Williams: apontamentos iniciais”, de Fulvio Torres Flores, elenca e discute as diferenças na estrutura formal, na escolha de personagens, na representação das ações grevistas e na inserção de uma história romântica, bem como seus efeitos na narrativa das duas peças.

“O tempo e o pássaro: a tragédia moderna de Chance em *Doce pássaro da juventude*, de Tennessee Williams”, de Bernardo Ale Abinader, atrela a tragédia do personagem ao esvaecimento de sua juventude e à incapacidade de Chance em lidar com a fugacidade do tempo.

“Dramaturgia ateniense: Espaço, Som e Organização Textual”, de Marcus Mota, traça um panorama do contexto da produção dramaturgica na Atenas do século V a.C. a

² RYNGAERT, Jean-Pierre. **Introdução à análise do teatro**. Tradução: Paulo Neves. São Paulo: Martins Fontes, 1996. p. 25.

fim de apresentar a importância da compreensão de elementos como espaço, som e forma dramaturgica, usando referências a Ésquilo como exemplificação.

Versando sobre a representação do vinho como instrumento de trapaça, Francisco Alison Ramos da Silva, no texto “Uma taça e meia: a função do vinho n’*As vespas*, de Aristófanes, e n’*A farsa do advogado Pathelin*”, relaciona o estado de embriaguez dos personagens principais das peças com a manifestação divina e da alteridade.

Em “O texto shakespeariano no caminho dos teatros amador e popular de grupo do Brasil”, Angélica Tomiello discute a valorização do popular no desenvolvimento do teatro brasileiro a partir de uma parceria estabelecida por grupos amadores e de teatro popular do século XX com o texto shakespeariano.

Encerrando a seção “Artigos”, Mariana Figueiró Klafke analisa, em “*O rei da vela: o ‘aqui e agora’ do Teatro Oficina durante a ditadura brasileira*”, a célebre montagem da peça de Oswald de Andrade realizada pelo Teatro Oficina em 1967, buscando entender como o grupo se apropriou do texto, escrito em contexto histórico diferente, e o que as escolhas da montagem revelam sobre suas posições políticas.

Na seção Relatos, Lillian DePaula e Carmen Filgueiras discutem, em “Tradutores em diálogo com o teatro e o cinema: do escrito ao dito”, o processo de tradução de uma peça em língua portuguesa para línguas como o inglês e o nheengatu, e as experiências de tradução intersemiótica e entre línguas.

Encerrando este número da revista, a seção Traduções apresenta tradução para a língua portuguesa do conhecido texto de Arthur Huntington Nason intitulado “*Shakespeare's use of comedy in tragedy*”, publicado em 1906, o qual Tiago Marques Luiz intitula “A presença da comédia nas tragédias de Shakespeare”. A tradução, de amplo interesse para os que admiram a obra shakespeariana e o teatro em geral, permite entender como o bardo rompeu com a estrutura da não mistura dos gêneros comédia e tragédia, regra da Antiguidade clássica.

Agradecemos especialmente aos docentes membros do Conselho Editorial, que acreditaram na proposta da revista e contribuem para o seu desenvolvimento, e também aos pareceristas que se dispuseram a avaliar os textos.

Desejamos às leitoras e aos leitores da **Dramaturgia em foco** um passeio prazeroso e construtivo pelos textos da revista.